



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 3.370, DE 2024

(Do Sr. Fábio Henrique)

Inscribe no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria o nome de Zacarias Izidoro Cardoso, o Sargento Zacarias.

DESPACHO:

ÀS COMISSÕES DE:

CULTURA; E

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD).

APRECIÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD

PROJETO DE LEI Nº , DE 2024

(Do Sr. Fábio Henrique)

Inscribe no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria o nome de Zacarias Izidoro Cardoso, o Sargento Zacarias.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica inscrito no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, que se encontra no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília, Distrito Federal, o nome de Zacarias Izidoro Cardoso, o Sargento Zacarias.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Os sucessivos ataques do submarino alemão U-507 a diversas embarcações nacionais, no ano de 1942, levaram o Brasil a declarar guerra à Alemanha nazista e à Itália fascista, que compunham, com o Japão, a aliança do Eixo.

Dentre os navios torpedeados, três encontravam-se na costa sergipana: o Baependi, o Araraquara e o Aníbal Benévolo. O naufrágio das três



naus resultou em quase seiscentos mortos, muitos dos quais chegaram ao litoral aracajuano trazidos pelas correntes, causando grande comoção, e revolta.

Entre os indignados com tamanha covardia contra civis inocentes, havia um jovem da cidade de Maruim/SE, de nome Zacarias Izidoro Cardoso, cujo amor aos concidadãos logo se converteu em chamado para lutar contra os aliados do Eixo.

Foi assim que o então soldado Zacarias, alistado no 28º Batalhão de Caçadores, em Aracaju/SE, incorporou-se à Força Expedicionária Brasileira - FEB, partindo para a Itália em janeiro de 1944, ao lado dos combatentes da VI Companhia do 2º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria.

A bravura e o destemor de Zacarias em solo italiano renderam-lhe não só a fama que o acompanharia por toda a vida, mas também dois apelidos que bem expressavam a admiração tanto dos seus companheiros de unidade como do alto comando do Exército Brasileiro.

Entre pracinhas e oficiais da FEB, era conhecido como "O Louco de Pisa", tamanha sua disposição para aceitar, sem titubear, as mais difíceis missões no campo de guerra, não sendo raras as ocasiões em que colocou a vida em risco para salvar companheiros feridos em batalha.

No alto escalão foi batizado de "O Leão da FEB" por ninguém menos que o então Coronel Castelo Branco, que viria a ser Presidente do Brasil entre 1964 e 1967 e considerado um dos maiores estrategistas da Força Expedicionária Brasileira na Itália.

Como é comum entre os guerreiros, Zacarias escapou diversas vezes da morte. Certa vez, só não teve o coração perfurado por um projétil graças a uma medalha de Santa Terezinha que carregava no peito – de onde os médicos tiveram que retirá-la.

Os últimos e mais graves ferimentos ocorreram durante a conquista de Montese, em 14 de abril de 1945. Atingido nas costas por uma granada alemã, Zacarias foi soterrado por escombros. Foi encontrado por uma enfermeira da FEB, que prestou-lhe os primeiros socorros. Imediatamente



transferido para o hospital militar de Livorno, foi em seguida transferido para um hospital nos Estados Unidos, devido à gravidade de seus ferimentos.

Após 19 cirurgias e a perda de um pulmão, Zacarias finalmente voltou ao Brasil em 1947, sendo recebido em sua cidade natal de Maruim/SE com grande pompa. Segundo os historiadores, foi o último herói da FEB a retornar para casa.

O herói sergipano que não temia granadas, campos minados e projéteis de qualquer calibre, mas tão somente o frio italiano, segundo suas próprias palavras, nos deixou em 25 de dezembro de 2011, aos 88 anos de idade.

A bravura, além de reconhecida em vida, rendeu-lhe importantes comendas e medalhas, como a *Silver Star*, uma das comendas militares mais importantes concedida pelo Governo Americano, e a medalha Sangue do Brasil, honraria conferida aos militares feridos em consequência de ações diretas do inimigo na 2ª Guerra Mundial.

Em 02 de janeiro de 2023, se estivesse vivo, estaríamos comemorando o centenário de nascimento do Sargento Zacarias, cuja memória é digna de todas as honrarias e homenagens concedidas aos grandes heróis da pátria, e nada mais justo que através deste singelo projeto de lei, gravar seu nome no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, que se encontra no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília/DF.

Sala das Sessões, em de de 2024.

Deputado Fábio Henrique
UNIÃO BRASIL - SE



FIM DO DOCUMENTO